

# Economia Atingiu Merenda Escolar

Última página

# Por Uma Programação Econômica Para o Esp. Santo

ANO XV — Vitoria, Sábado 7 de Março de 1959 — Número 1.170

## Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

### Operários preparam PLANO DE ABASTECIMENTO DE EMERGÊNCIA

Duas importantes reuniões realizaram os dirigentes sindicais nesta semana, debatendo a questão do abastecimento e dos preços. As reuniões compareceram representantes de 12 organizações sindicais e o Presidente da União Estadual dos Estudantes.

Os assuntos mais discutidos foram: a proposta do Sindicato de Carnes e Derivados para o abate de gado, o relatório sobre

o pescado apresentado pela Construção Civil e a questão do ensino que mereceu esclarecimentos do sr. Arivaldo Favalessa, Presidente da UEE.

Prosseguindo nos debates uma nova reunião se verificou ontem, na qual importan-

tes resoluções foram tomadas para serem levadas à prática com o unânime apoio de todos os Sindicatos.

Amanhã:

### VITORIA X SANTO ANTONIO

Taça «Cidade de Vitoria»: última página

### PILULAS & PILULAS REVELA:

Carlos prepara bomba contra Chiquinho

(Última página)

PORTUÁRIOS DESEJAM A PERMANÊNCIA DE EUGÉNIO «Fatos & Coisas»  
(Na pág. 2)

### LEMBRETES

#### 1 O GOVERNO DEVE PROVIDENCIAR A ENCAMPADA DA CENTRAL

Esteve no Rio o Governador Brizola, do Rio Grande do Sul. Falando à imprensa o ilustre político nacionalista, que o povo gaúcho elevou ao governo de seu Estado, disse que a principal finalidade de sua viagem à Capital da República era acertar provisões para a concretização de uma das mais justas reivindicações de seus coetâneos e que é a encampação dos serviços de energia elétrica, que vêm sendo explorados por uma companhia subsidiária da Bond and Share. Assim procedendo está o sr. Brizola correspondendo à confiança que lhe foi depositada pelo povo riograndense do sul.

Queremos aproveitar a oportunidade para lembrar ao sr. Governador Carlos Fernando Lindenbergs que o nosso caso, o caso do povo do Espírito Santo, com referência ao problema da energia elétrica, de sua distribuição, é idêntico ao povo gaúcho. Os mesmos motivos que justificaram a encampação eminentemente da Cia. Riograndense de Eletricidade, justificam a encampação da Cia. Central "Brasileira" de Força Elétrica. Se S. Excia. quizer se inteirar do assunto e conhecer em detalhes como age a Central roubando nosso povo, explorando nosso Estado e impedindo nosso progresso, é só mandar apelhar na Secretaria da Viação um processo que contém um Relatório, de autoria de seu atual Secretário da Fazenda, sr. Armando Rabelo, como membro de uma Comissão nomeada pelo ex-governador Jones dos Santos Neves.

#### 2. — A CÂMARA MUNICIPAL PRECISA REFEXAMINAR O CASO DA TELEFONICA

A Companhia Telefônica do "Espírito Santo" (Light), usando de artimanhas, conseguiu, há mais de 2 anos, autorização para duplicar o preço da tarifa de serviços, comprometendo-se, em contra-partida, a aumentar o número de aparelhos, instalar telefones públicos nos bairros e proceder a outras melhorias do serviço. Acontece que a empresa yanque-canadense rotulada de espíritosantense, ao contrário do que prometeu, vem piorando, dia a dia, seus serviços.

Porque é frágil nossa economia? Qual a capacidade de expansão do Estado? Qual o valor da electricidade no desenvolvimento social?

(Leia na Página 3 Artigo de J. Cândido)

O.CRIDIO

Despede-se

Hoje (P. 5)

Não vão  
bem as coi-  
sas na Pe-  
nitenciá-  
ria (Pág. 3)

Jornalista  
Aciona I-9  
(Página 3)



Governador Lindenbergs, patético, afirma:

### — MINHA "SORTE" É ENCONTRAR O ESP. SANTO EM MÓ SITUAÇÃO —

Em entrevista exclusiva à Folha Capixaba o Chefe do Executivo analisa o caso das guias de café — o "affaire" Zanello — a situação do Banco de Crédito Agrícola — os contratos da Barbará, etc... (na página 3)

### GEMA: 80 Milhões Mais 2 Bilhões de Cruzeiros

de número de camionetas, (para os apanhados) e outras coisas mais.

Se para a primeira operação houve autorização da Assembléa, para a segunda não sendo portanto completamente ilegal. Aliás, baseado neste fato, o Governo do Estado pretende rescindir o contrato.

O mais interessante é que todos estes equipamentos estão encaixotados há meses na Dinamarca, pagando armazenagem, à espera de transportes. Ninguém sabe as condições técnicas, não houve fiscalização, o que deixa bem claro que não passa de uma operação digna de descrédito. Alás, o homem que se arvorou em técnico em maquinaria para examinar a encomenda foi o sr. Oswaldo Zanello, que desejava passar alguns meses na Europa, fazendo se sabe o que...

O Governo do Estado deseja rescindir este último acordo, julgando que as possibilidades econômicas do Estado não são suficientes para compromissos de tal ordem. A GEMA, ao que tudo indica, não tem interesse em suspender a operação e tudo pode terminar na Corte Internacional de Haia, com os advogados do Serviço Jurídico do Estado fazendo demonstração dos seus conhecimentos de Direito Internacional.

O assunto deverá ter profunda repercussão no séio do Governo esperando-se que quando nada haja mais critério nestas aventuras internacionais.

Gás a Cr\$ 450

Os consumidores de gás liquefeito estão pagando por uma botija de 15 quilos nada menos de 450 cruzeiros. No

Rio de Janeiro o aumento foi de 24 cruzeiros e entre nós de Cr\$ 125,00 o que causa espécie a todos.

Tal aumento se deve à política cambial do governo que elevou o dólar para importação de petróleo de 80 para 100 cruzeiros e, infelizmente, grande parte do gás consumido no país é ainda tirada do petróleo importado.

As mais variadas reações são registradas. Na Praça 8 já apareceu uma taboleta demonstrando que pagamos o mais alto preço do Brasil pelo gás liquefeito, verdadeiro absurdo. Será que, ao menos para disciplinar isto a Copag tem competência?

HOJE (No Saldanha) BINGO DA IMPRENSA



Governador à reportagem:

# MINHA «SORTE» É ENCONTRAR O ESPIRITO SANTO NESTA SITUAÇÃO

Entrevista exclusiva concedida à "Folha Capixaba" — Caso Banco Crédito Agrícola — Estudo das "guias de café" — As denúncias de Dirceu — Tudo para Rio Bonito funcionar logo — Plano de Abastecimento — Preciosa colaboração

Na tarde da última terça feira, "Folha Capixaba", representada pelo seu diretor, sr. Hermógenes Lima Fonsêca e pelo seu redator chefe, jornalista Victor Costa, manheve com o Governador Carlos Fernando Monteiro Lindenbergs demorada entrevista sobre os problemas do Espírito Santo, que resumimos a seguir nos seus tópicos mais importantes.

**"ESCÂNDALO DOS 100 MILHÕES"** — O sr. Governador mostrou-se surpreso com o assunto afirmando que o desconhecia, apenas uma comissão investiga me Coletina a aplicação de grande quantidade de madeira em poucas horas (pranchões para pontes). Entretanto, segundo S. Excia., pode ser que algo sobre o assunto ainda apareça, mas o que se investiga atualmente não vai a tanto.

#### "BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA"

O Governo passado, segundo S. Excia., pôrnou as ações do Banco de Crédito Agrícola, pertencentes ao Estado, em uma companhia dinamarquesa (cujo nome não se lembrou na ocasião) e no Banco de Crédito Sul Americano, para pagamento de um barco de pesca e usinas de leite. O Estado está estudando o assunto que (fez questão de frisar) não afeta o conceito operativo do estabelecimento.

**GUIAS DE CAFÉ** — Não se sabe ainda qual o montante

deste tipo de "anticipação de receita". Só em Vitoria atingiu os milhões, mas como a operação foi realizada em todo Espírito Santo, suspeita-se amea o seu total.

**DENUNCIA DE DIRCEU** — O primeiro passo para a apuração dos fatos, dada pelo governo do Estado, foi uma sondação ao IBC de fornecimento de cópias dos convênios existentes. Em decorrência outras medidas serão tomadas.

**BAREBARA** — Exigirá cumprimento do acordo que prevê a devolução da fábrica veleia ao Estado em otimas condições de funcionamento, não havendo desvio de material (ponte rolando) a ser apurado. Quanto aos aços da administração da fábrica veleia, o Governo ainda não entrou neste terreno. Se necessário for, arrira inquérito, não vacilando em solicitar o depoimento do capitão Harry Barcelos.

**AGRICULTURA** — O Estado vai receber algumas máquinas

agricolas, adquiridas no governo anterior e não pagas. Pretende elaborar um plano de trabalho para uma assistência mais direta ao agricultor, conforme já anunciou em discurso. O sr. Secretário da Agricultura está empenhado em fornecer sementes de cereais aos agricultores visando salvar a próxima safra. Quanto ao trigo, S. Excia., que já foi Secretário da Agricultura, não julga interessante sob o ponto de vista comercial a nossa produção, incapaz de concorrer com os tradicionais produtores, que cultivam extensas regiões e não trechos esparsos do território, como no Espírito Santo. Mesmo assim, julgou agradável e digna de atenção e estímulo a nossa produção atual.

**EXTENSÃO DAS METAS DE J.K.** — É um assunto que vem tratando há anos, sem nada conseguir de positivo. Julgou interessante a possibilidade de uma formulação de financiamento direto para provocar entre nós uma certa euforia industrial e de estímulo da vida econômica do Estado, como ora acontece em Minas Gerais.

**PRECIOSA COLABORAÇÃO** — Foi a expressão de S. Excia. ao tomar conhecimento do plano de emergência para o abastecimento que os sindicatos preparam. Falou também num plano de longo prazo comportando a construção de silos e oramazens gerais. Adiantou que ainda não conhece o plano da Cesmag.

**COLATINA** — A verba para construção do caes comercial foi incluída no plano de economia do governo federal para o ano de 58 e possivelmente para o de 59. A linha de transmissão, cuja operação de crédito já foi autorizada pela

SUMOC ainda não foi iniciada e nem a verba, oriunda de acordo com a Vale, foi liberada, mas a obra será iniciada tão logo Rio Bonito funcione, preocupação imediata do governo.

**PORTO** — O Estado continua a receber 50 centavos por tonelada de minério exportada. Quanto ao novo caes, as taxas ainda não foram calculadas. Frizou o sr. Governador que o trabalho realizado pela Companhia Vale do Rio Doce é pago pelo Governo do Estado com verbas federais; apenas um convênio foi assinado, facilitando as operações de crédito.

(Continua na 4a. página)

## Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo  
EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL  
Hermógenes Lima Fonsêca

REDATOR — SECRETARIO  
Antonio Germano da Silva

REDATOR — CHEFE  
Victor Rodrigues da Costa

GERENTE  
Manoel Santana

REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua Duque de Caxias 269  
Vitoria — E. Santo

TELEFONE  
44-18

#### ASSINATURAS

Anual .....	Cr\$ 100,00
Semestral .....	Cr\$ 60,00
Número Avulso .....	Cr\$ 2,00
Número Atrazado Cr\$ ..	4,00

## EM CONFIANÇA

1 — É crítica a situação do Instituto de Reabilitação Social. Alegando falta de verba, o diretor mandou reduzir drasticamente a alimentação. O nível disciplinar caiu e bla" o sr. Asdrubal Soares conseguiu demonstrar que mesmo medicamentos há para tratamento dos doentes. Outro dia um prisioneiro morreu à mingua de recursos.

2 — As comportas de Rio Bonito não se fecham completamente para dar tempo à AEG de terminar seu trabalho sem pagamento de qualquer indenização ao Estado. Há uma espécie de arreio entre construtores e instaladores.

3 — Ainda este mês o presidente Juscelino Kubitschek é esperado em Vitoria para a inauguração do caes comercial de Paul, transformado pela Vale do Rio Doce em sua única e exclusiva propriedade.

4 — O Sr. Antonio Sanchez Galdeano, para venda de "O Diário" exige 3 milhões de cruzeiros (preço da sua aquisição de Tamborideguay) mais de 3 milhões gastos na manutenção.

5 — O jornalista Plínio Marchini está acionando a Radio Espírito Santo, pedindo o pagamento de indenizações no valor de qua-

se 200 mil cruzeiros. Seu advogado é o dr. Adhemar Martins

6 — tudo indica que, usando de grande "laço" o sr. Asdrubal Soares conseguiu demonstrar os velhos servidores de "A Tribuna" da reescrivida proposta na Junta de Conciliação e Julgamento. Calcula-se em 2 milhões de cruzeiros os pagamentos que dela se originariam.

7 — O sr. Waldemar Pires de Lima, gerente da Cia. Telefônica, deixará Vitoria passando o seu posto para o sr. Santana. Motivo alegado — saúde.

8 — Após o fechamento dos cassinos, chegou a vez de perseguição ao jogo do bicho. Vários "bookmakers" foram presos. As negociações em alto nível poderão, entretanto, conduzir tudo a bom termo.

9 — O pai do jornalista e deputado Hélio Cordeiro está sofrendo grande pressão política em Cachoeiro do Itapemirim. A situação é bem densa.

10 — Correm insistentes rumores de que não são boas as relações entre o prefeito e a Câmara Municipal.

# Por Uma Programação Econômica do Esp. Santo

Por J. CÂNDIDO

Referimos-nos, em nosso artigo anterior, ao trabalho executado pela equipe dirigida pelo engenheiro Jorge F. Kafuri, nosso conterraneo, por solicitação da ESCELSA. Dissemos, então, que o mencionado Relatório merecia ser lido e meditado por todo capixaba que ama a terra e deseja a prospera e liberta do subdesenvolvimento em que se encontra.

Como sabemos que nem todo mundo terá tempo e oportunidade de conhecer o trabalho em pauta — especialmente o trabalhador que é, sem dúvida, a classe mais interessada no desenvolvimento econômico do Estado — vamos tentar resumir as principais observações e conclusões a que chegaram o dr. Kafuri e sua ilustra equipe.

Após um levantamento criterioso dos elementos estatísticos disponíveis, a ECOTEC — essa sigla da Empresa presidida pelo engenheiro Kafuri — chegou às seguintes conclusões:

1. A renda "per-capita", no Espírito Santo, é 21% inferior à renda média brasileira;

2. A renda real do Estado (eliminado o efeito da valorização do café) foi, em 1956, de Cr\$ 3 205 000 000;

3. A taxa de crescimento do excedente extra-demográfico, calculada sobre o decênio 1947-56, foi da ordem de 2,1%

4. Se for mantida essa taxa de crescimento será necessário um período de 33 anos para que a renda real autônoma duplique. E com esse nível duplicado, nossa condição de desenvolvimento não estaria, ainda, superada. No máximo atingir-se-ia a posição ATUAL da renda "per-capita" brasileira, que, como é sabido, é precária;

5. Para encurtar o tempo necessário à duplicação da renda real, de 33 para 10 anos, necessário se torna elevar a taxa de crescimento excedente extra-demográfico de 2,1 para 7,2% ao ano;

6. A consecução desse objetivo que nos colocará dentro de 10 anos, no nível de subdesenvolvimento ATUAL

do Brasil (objeto, portanto, mais do que modesto), exige uma impulsionamento econômico impraticável com os recursos próprios da economia estadual. Nestas circunstâncias aduz o Relatório, somente recursos exógenos poderão dar à economia do Estado os meios com que a deflagrar a impulsionamento econômico na intensidade capaz de removê-la do círculo vicioso em que se encontra. Para tanto, para obtenção dos referidos recursos exógenos, como para a sua aplicação, se faz necessária uma PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA.

7. Depois de demonstrar que a agricultura contribuiu com 53% para a renda do Estado (9% foi a contribuição da indústria) e que o café contribuiu com mais de 66% da renda agrícola, acentua a equipe do dr. Kafuri, como a economia do Estado é vulnerável, muitas vezes mais vulnerável do que a economia brasileira, aos impactos cíclicos decorrentes das oscilações do preço do café;

8. Sendo a economia do Estado essencialmente agrícola e dominanteamente cafeeira, portanto sujeita aos impactos de grande oscilações de caráter cíclico, os autores indicam como política estabilizadora da renda a diversificação das atividades, visando ao desenvolvimento de uma economia estruturalmente multiforme, bem como a superação da maior debilidade, que reside na ausência de um parque industrial;

A indústria é praticamente inexpressiva no que tange às indústrias da base". Não possuindo, assim, o Estado o que os economistas chamam de "acelerador ou multiplicador de riquezas".

E a maior fragilidade se situa na infra-estrutura, especialmente no setor da energia elétrica, cujo reduzido potencial instalado, da ordem de 15 000 KW, por si só justifica o estado de atrofia de tão fundamental setor de atividade.

Prosseguiremos, em nosso próximo artigo, o comentário do trabalho do dr. Jorge Kafuri, que, mais uma vez recomendamos à leitura dos capixabenses.

## TOPICOS

NAO PARE AI DR DIRCEU!... — Estarrecida, a opinião pública da terra tomou conhecimento do mais desrado dos furtos praticados pelo gatuno Oswaldo Zanelo hoje refastelado numa das cadeiras do Palácio Tiradentes.

De uma tacada, foi 1 milhão, apresentado somente como "uma parcela" de quantia bem superior recebida do IBC e ilegalmente embolsada. E o denunciante, deputado Dirceu Cardoso, vai mais longe, diz saber onde Zanelo botou o dinheiro, diz que outros milhões foram roubados e que tem documentação de tudo.

Merce registro mesmo a denúncia do Deputado Dirceu, mas só não concordamos com ela quando afirma que novos furtos somente serão denunciados se Zanelo não se sentir satisfeito com a atual carga.

Afinal, o dinheiro roubado por Zanelo é dinheiro do povo e não do sr. Dirceu Cardoso, o sr. Dirceu Cardoso não representa só a sua pessoa e sim milhares de lavradores prejudicados com os furtos do galinha verde.

Portanto, o negócio precisa ficar bem claro, o povo precisa ser informado de tudo, caso contrário a posição do deputado Dirceu Cardoso se caracterizará simplesmente como uma "demonstração de força", um jôgo político que poderá satisfazer somente seus interesses, nunca os do povo, que deseja a condenação dos que o roubam.

O problema já transcende a luta Dirceu X Zanelo e o executivo estadual, tão ávido para apurar bandalheiras, não pode deixar de lado este escandaloso caso que, ao tudo indica será de fácil apuração.

Fazer tal denúncia, e deixá-la somente em papéis, é conduzir o denunciante à desmoralização, à chantagem política, propiciando ao gatuno Zanelo a volta ao Espírito Santo para abiscoitar mais um posto legislativo ou administrativo.

**QUE HA' NA PENITENCIARIA?** — Apreensiva a redação ficou depois do telefonema anônimo. Apenas denuncia um nosso leitor que a situação no Instituto de Readaptação Social agrava-se dia a dia.

Um interno furou a barriga de outro com uma barra de ferro e tudo ficou na mesma. Um doente, à mingua de recursos, vêio a falacer.

A bôia está horrorosa, drásticamente reduzida, graças a falta de verba e, disso tudo, decorre uma situação tensa cujos resultados ninguém pode prever.

Se o Estado não tem verba para alimentar os sentenciados, que os liberte, quando nada condicionalmente ou provisoriamente, até que as finanças possam ser refeitas. Mas mata-lhos de fome, deixa-lhos perecer à mingua é um crime monstruoso.

Conhecemos de sobra o coronel Darcy Pacheco de Queiroz. Por todos, inclusive prós, é tido como pessoa equilibrada antes de mais nada é um comandante humano e respeitado. Na certa não irá ele concordar com a atual situação. Nas mãos dele colocamos mais este problema, esperando que saiba corresponder ao crédito de confiança. Se, felizmente, nada disto sucedeu, pedimos apenas que abra as portas do Instituto de Readaptação Social à imprensa através do órgão de classe dos Jornalistas, para uma verificação "in loco".

## Crônica da Semana

## O DEDAL DO MESTRE LEVY

Ambrolio Silva

— Mestre. Posso deixar essas galinhas aqui por um instante?

— Pois não, amigo. Pode deixar ali no canto.

O moço aceitou as oito galinhas num canto da alfaiataria e saiu para fazer outros negócios, após agradecer e afirmar que logo voltaria. O mestre alfaiate media, risava, corjava e de quando em vez tirava uma olhada para os galináceos, comentando com os oficiais. Bonitas galinhas! Sentou-se, deu uns alinhavos, acertou a costura e passou a peça para um oficial. Olhou novamente para as galinhas e tomou uma resolução: Vou ver se essas galinhas têm ovos.

Revistou todas as oito galinhas sob o protesto das oficinas por fazer tal inspeção em lugar tão impróprio, ferindo o recato daquelas belas aves. Nada resultou. Nenhuma delas tinha ovos. O mestre Levy voltou à mesa de corte e reiniciou seu trabalho. Daí a pouco precisou alinhavar outra peça e procurou o dedal. Remexeu a mesa, foi à máquina, abriu as gavetas, procurou pelo chão e não encontrando o dedal, indagou dos colegas: Vocês viram o meu dedal? Estava aqui em cima. Será possível! E' capaz de ter sido esse molequinho. E ficou aguardando o regresso do aprendiz.

O garoto chegou da rua e o mestre foi logo indagando:

— Cadê meu dedal?

— Num vi num senhô.

— Não viu o que, seu safado.

— Num vi num senhô.

— Viu sim. Vamos, onde está meu dedal? Te arranço essas orelhas fôra, seu safado. Cadê o dedal? e avançou para o garoto, segurando-o pela orelha: Vamos, diga!

— Tava no seu dedo quando o senhô foi mirá se a galinha tinha ovo. O senhô deixou naquela pretinha, eu vi.

## Minha «Sorte» é...

(Continuação da 3a. página)

S. Excia., durante toda a entrevista manteve-se cordial, colocando-se a nossa disposição e à disposição de toda a imprensa para qualquer informação.

Manifestou-se também sumamente preocupado com as apurações que estão sendo feitas, inclusive no seio de funcionários, temendo vir a cometer qualquer injustiça.

Quanto à linha violentamente anti-comunista da Rádio Espírito Santo alegou desconhecimento do assunto, não confirmado que esta seja uma orientação oficial, o que iria contradizer com seu chamamento à todos os patriotas, ao povo do Espírito Santo para a solução dos graves problemas do momento.

Ainda no encerramento da entrevista deu plena apoio à criação em Palácio de uma sala de imprensa, encarregando o major Argeu Furtado (a quem agradecemos a atenção dispensada) de tratar do assunto junto ao presidente Victor Costa.

Faça hoje sua assinatura de  
"Folha Capixaba"

Destaque este cupom, preencha-o e envie-o à Redação de "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, nº. 269, Vitória, Espírito Santo.

Por Vale Postal | Valor Declarado | Cheque Bancário | | estou enviando a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para pagamento de uma assinatura anual de "Folha Capixaba".

NOME: .....  
CIDADE ..... VIA.....  
RUA ..... Nº .....  
ESTADO .....

Em Itapemirim  
Fazendeiro Soltou o Gado  
Nas Roças dos Colonos

Cachoeiro de Itapemirim,  
Fevereiro (do correspondente)  
Em Piabanga do Sul, Itape-

mirim, o fazendeiro Lauro Pi-  
nheiro reviveu uma cena feu-  
dal que há anos não se de-

senrolava neste município.

Quando a lavoura de seus colonos estava em vias de colheita (milho e arroz), o sr. Lauro soltou grande quantidade de gado nas roças que arrasou as plantações. Como se não bastasse esse gasto, o fazendeiro utilizou-se das campas que possui para impedir que os lavradores enxotassem o gado e evitassem a devastação. Após o estrago, o sr. Lauro Pinheiro mandou arrancar os tocos, única coisa não devorada pelos animais.

A polícia procurou agir mas foi obstada pelo fazendeiro que afirmava: "a fazenda me pertence e quem manda aqui sou eu".

Calcula-se que mais de 1.500 sacas de arroz e mais de 1.000 de milho tenham sido perdidas.

Entre os lavradores atingidos, figuram os senhores Heles Borges, Duca Borges, Adolfo Francisco de Oliveira, Januário Balense, Castorino Rosa, Benedito Bento e Manoel Barbosa.

Para o fato chamamos a atenção das autoridades que devem intimar o sr. Lauro Pinheiro a indenizar as vítimas.

## Coluna Agrícola

VAMOS ESPANTAR ASSIM O  
«MOLEQUE» DA BANANEIRA

A broca da bananeira é um besouro que constitui séria praga e grande inimigo dos plantadores de banana. Muitos o conhecem por "moleque". E assim, o moleque dos bananais.

Esse bicho abre com as mandíbulas pequenos orifícios no ponto de inserção da bananeira das folhas, junto à coroa do bulbo, e ai as fêmeas colocam os ovos, brancos leitosos e muito pequenos, dos quais saem as larvas (brocas), que penetram no interior da planta e passam a devorá-la. Abrem galerias em todos os sentidos, através do bulbo. Apresentam-se, no seu desenvolvimento máximo, com uns 12 milímetros de comprimento, enrugadas, curvas no dorso e sem patas. São de cor branca, com a cabeça e peças bucais acastanhadas. Por tais características, todos podem reconhecer esse inimigo que tantos prejuízos causa ao bananal.

Em consequência dos danos causados pela broca no interior do bulbo, as folhas vão ficando amareladas e os cachos diminuindo em número e peso. Com o enfraquecimento progressivo que a infestação provoca as folhas dobram-se sobre o tronco e as bananeiras acabam morrendo.

O polvilhamento do solo com inseticida (BHC a 3%), nas partes baixas das plantas, e o descasamento do rizoma para plantio, são as providências indicadas pelos técnicos para libertar as bananeiras de moleques, que quando atacam, provocam danos enormes.

Para qualquer outras informações, os interessados devem se dirigir aos órgãos oficiais e ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio — Distrito Federal.

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA  
Confeções Enveleradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-38

SECCAO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 152

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## A BANDEIRANTE

Móveis avulsos — Dormitórios e salas completas — Grupos estofados — Colchões de molas

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Ave. Cleto Nunes, 281 — Parque Moscoso

VITÓRIA — E. SANTO

## Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido  
Dê Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu  
AçougueRua Central, 211 — SÃO TORQUATO  
Município de Espírito SantoO AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE  
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

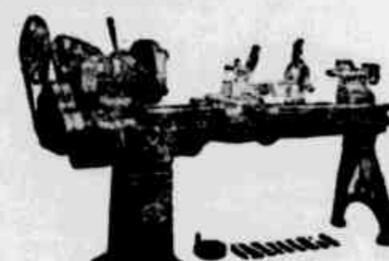
## OFICINA MECÂNICA "DIDE"

## •DIDE• Engenharia e Comércio Ltda.

Laternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



## RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÔRNO

## Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

\* \* \*

ESPIRITO SANTO

## Dr. Hélio Moraes

## RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 202 — TELEFONE 34-78

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde  
Aos Sábados de 8 às 10 horas

## Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-78

Vitória — E. E. Santo

**Coluna do RÁDIO**

ANTENA

**PROGRAMAS QUE MERECEM DESTAQUE** — Merecem destaque especial os programas "Falando Francamente" da Rádio Vitória e a transmissão, diretamente da Câmara de Vereadores feita pela Rádio Capixaba.

O destaque se origina do caráter dos programas, essencialmente populares, de prestação de contas dos administradores e legisladores.

O primeiro, "Falando Francamente" estreou há poucos dias, ensejando ao prefeito Adelmo Poli Monjardim comentar as "ondas" e falar ao povo dos seus objetivos. Só não gostamos foi do horário, que terminou engolindo o jornal da Vitória.

Quanto ao programa da Câmara, merecia mais cuidado da direção da emissora, com uma montagem melhor, dando mais ampla visão dos debates da "Gaiola de Prata". Isso entretanto depende do pagamento que, segundo fomos informados está atrasadíssimo. O presidente Namir Carlos de Souza necessita providenciar melhor o assunto de dinheiro inclusive para os jornalistas da bancada da imprensa.

**METAS DO DUARTE** — Duarte já está preparando terreno ou botando em ação as suas metas. "Cristianizou" o rádio-jornalismo, está administrando extremamente ao rádio-teatro, já assinou a condenação do regional e espera-se dentro de

breves dias a "liquidação" de operadores, e cantores.

Esta é a parte de desgradação. Seus bull-dozers, como os gigantes que J.K. esparlharam na selva amazônica estão preparando a rodovia que, partindo de Belém vai dar no "maná" de Brasília. E quem está cuidando da estética da Brasília Inovação é o Dr. Solon Borges, o Niemeyer (perdoem a comparação) do rádio capixaba. Do ar até programa de calouros, que já passou semanas sem dar prêmios, foi tirado. Mas, tudo isso, tudo o que foi derrubado está sendo eficientemente substituído pelo eficiente diretor geral de programação que vem se atirando aos noticiários com afin de mosqueteiro do rei.

Mas na equipe do Duarte tem também um Israel Pinheiro, um homem que cuida da "gaita", o sr. Hugo Borges que está no Rio tra-

DIVERSAS — Stein não gostou porque afirmamos que sua voz é sonolenta. Mande gravar rapaz e veja como é cavernosa. Tome um banho frio e cante umas árias antes de enfrentar o microfone. No mais, palmas para seu esforço de trabalhar pela manhã, não queremos desestimular ninguém. — Os leitores nos informam que o "toca bandinha" do Mendonça está gosado. — Também, sem identificar a emissora anunciam que saiu um "deteriorado" o lugar de adulterado. — No mais, todos ao longo jornalistas na noite de hoje.

**SEMANA SOCIAL**

O. CRIDIO

\* Pela última vez escravo para vocês. A vida de um funcionário público em fim de carreira não permite esses devaneios sociais. Minha licença prêmio vai alcançando suas horas finais e lá, na repartição, não terrei tempo de me dedicar aos mexericos de Praça Otto, ainda mais com a austeridade programada por Lindenberg. As noites são menos quentes, a chuvinha chata não deixa tempo para as meditações da madrugada e não permite que os casaisinhos nômadeis à beira mar. Também as aulas dos meus garotos já começaram e não me sobrará tempo para manter as antenas altas. Minha passagem meteórica aqui pela "Folia" deu o que falar, dividindo, inclusive, os seus tradicionais leitores. Entre tanto, serviu para muita "gente bem" desse para comprá-la aos sábados ali no Camundongo ou no Coelho. Não vim, fui, raro ficar. Vim apenas para prestar minha colaboração ao meu e ao seu jornal, nessa sua nova fase. E, creio, cumprí minha missão. Gratos e vamos a algumas notinhas. \* As meninas aqui de Praia já estão pensando no concurso de Miss Espírito Santo. Enquanto isso, certos e determinados donos já estão pensando nas meninas que entrarão no negócio... \* Os telefones do Waldemar são mesmo uma delícia. Ainda outro dia entrei numa linha cruzada. A jovenzinha que fez uma viagem de lua de mel ao exterior, contava a sua coliguihã, a deceção que tivera com aquela que antes pensara músculo maridinho. Falou até em se separar ou ter que procurar outro... \* Os telefoninhos indiscretos... \* O brotinho entrou para uma repartição levada pelo braço protegido do amigo de seu pai. A brincadeira foi boa e o brotinho aderiu. Hoje, está trancada em casa, esperando a Cegonha e o seu pai como louco. Mas o doutor é casado... \* A polícia resolveu dar combate novamente ao jogo. Um amigo meu dessa vez termina de construir a casa... \* A passagem de Adhemar por Guarapari foi pior do que pensei. Em certa altura, o homenzinho não satisfazendo de mostrar sua vantajada e branca pança resolviu mostrar o resto também... Entrou pró time da Luz do Fogo... \* E, assim, me despeço dos leitores, retornando ao cotidiano, enquanto um euro, aqui estará na próxima semana com notícias, acredito, bem mais interessantes e importante que as minhas. O meu muito obrigado.

**Sangue — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa**

**MOLART MATTOZ**

**RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO**

**Preço Desta Edição  
Cr\$ 2,00**

**POR TERRAS ESTRANHAS - VII****MOSCOW**

**Aldemar Oliveira Neves**

Deixamos Leningrado com saudades. Partimos de trem para Moscou. Durante a viagem, o nosso pensamento, qual um "sputnik", mergulhou no espaço e no tempo, sondando recordações do passado. Nesse giro veloz, chegou até aqueles dias históricos da transferência da sede do governo soviético, de Petrogrado para Moscou, quando se cogitou preservar a capital soviética das guerras de rapina contra a jovem República Federativa Soviética da Rússia. Vimos em pensamento o comboio, tendo no seu bojo, Lênin, o Comitê Central do Partido Bolchevique e o governo, transferindo-se a 10 de março (23) de 1919 da cidade do norte para o centro do país, chegando a Moscou no dia seguinte, para se localizar a nova capital do Estado socialista. O Kremlin (em russo significa cidadela), transformou-se em "o cérebro e o coração do povo libertado e a estréla guia das massas oprimidas de todo o mundo".

Com esse pensamento aguçado, os nossos sentidos se dirigiram para um só ponto — Moscou.

O nosso trem ia se aproximando da capital, e da janela da nossa cabine, o SCHWAR MANN apontou para uma torre e nos disse, é a SPASSKIA do Kremlin. Não, replicou o Gorender, aquela é a do hotel Ucrânia; elas eram conhecedores da cidade.

Dentro de alguns instantes, atingimos a estação ferroviária, onde tomamos o ônibus que nos levou ao hotel Metropol, situado à praça Sverdlov, bem próxima da Praça Vermelha.

Estavamos finalmente em Moscou — centro nevrágico

cou tem uma população de 5 milhões.

E' a capital de um imenso país, com uma superfície de 22,4 milhões de quilômetros quadrados, a sexta parte de todas as terras habitadas do globo terrestre. Ultrapassa em 3 (três) vezes o território dos Estados Unidos da América do Norte. Diz-se que o sol nunca se esconde em seus limites: enquanto são 5 horas em Tchoukches, no lago Baikal, na "Sibéria" 1 minuto e em Moscou o relógio do Kremlin badala as 7 horas da tarde...

E' esse o imenso país que estamos visitando, possuindo a terceira população do mundo; com seus 220 milhões de habitantes só ultrapassada pela China de Mao Tse Tung e a Índia de Nehru. Após um breve descanso no hotel, saímos de ônibus para uma visita pela grande urbe, percorrendo as suas modernas avenidas denominadas pelos guias de "perspectivas", os seus monumentos históricos e

modernas construções. Moscou deixou de ser a pequena fortaleza fundada há mais de 8 séculos por Iuri Dolgoruki, metamorfoseando-se nessa bela cidade que é hoje moderna e grandiosa; com seus grandes boulevards, parques, estádios, pontes, canais, grandes casas de moradias, clubes, universidades, escolas, políclínicas, hospitais, grandes armazens, o seu maravilhoso metropolitano, teatro, etc... e o intenso tráfego.

Nessa primeira vista pela cidade a nossa guia ia apontando e descrevendo os monumentos que observavam. O grande teatro (Bolshoi), infelizmente fechado para limpeza e reparos, enquanto os seus artistas veraneavam ou excursionavam pelo exterior; o museu Lenin, a Praça Vermelha, o mausoléu de Lenin e Stálin; os muros vermelhos do Kremlin, com as suas catedrais e igrejas em estilo mourisco; a universidade Lomonsov (de Moscou), magnífico palácio de ensino superior, com as suas 12 faculdades

e mais de 15,5 milhares de estudantes e 2 mil professores e colaboradores científicos; a biblioteca Lenin, com mais de 19 milhões de volumes em 160 milhas, sendo 2 milhões e 200 mil exemplares de livros estrangeiros (cerca de 5 mil leitores frequentam a biblioteca diariamente), etc...

De volta, já no hotel, discutimos o programa de visitas — o tempo de que dispunha

A narrativa desordenada do primeiro dia em Moscou reflete bem o estado de espírito do viajante ao chegar a esta grande cidade — o abalo emocional é indescritível — é preciso tempo para pôr em ordem as impressões sentidas.

E' o que pretendemos fazer no próximo número, tentando metodizar as nossas sensações, no corre corre daqueles dias em verdadeiro labirinto.

Em nossa última crônica imploramos aos revisores do jornal que tivessem "pena" do malfadado "escrior", e passassem a seguir os "gatos". Foi pior a emenda do que o soneto e, só me resta, apelar para o leitor. Tenha paciência, e muita paciência, a culpa não me cabe, pelos "cochilos" dos meninos do jornal...

**AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.**

**PEÇAS E ACCESSÓRIOS**

**Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99**

**Cobi - São Torquato - Mun.**

**de Espírito Santo - E. Santo**

**Caixa Postal, 56**

**POSTO TEXACO — A margem da**

**PR 31 — Jardim América**

**Estado do Espírito Santo**

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Moto

# Caixa de Acidentes do Trabalho

**Sindicato dos Arrumadores e dos Carregadores e Ensacadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo**

— EXERCICIO DE 1958 —

BALANÇO GERAL

ATIVO

DISPONIVEL	
Caixa	
Saldo em cofre . . . . .	781,70
Depósitos Bancários	
Caixa Econômica Federal:	
Depósito Prazo Fixo . . . . .	408.780,50
Depósito Aviso Prévio Cad. 2 . . . . .	754.811,70
Depósito Aviso Prévio Cad. 48 . . . . .	166.549,80
	1.330.873,70

REALIZAVEL

Apólices em Cobrança	
Prêmios de diversos . . . . .	105.309,20
Empréstimos	
Sindicato dos Arrumadores . . . . .	205.000,00
	310.309,20

IMOBILIZAVEL

Móveis e Utensílios	
Valor dos existentes . . . . .	93.205,10

PASSIVO

INEXIGIVEL	
Patrimônio . . . . .	889.081,30
Fundo de depreciação bens imóveis . . . . .	18.641,00
	907.722,30

EXIGIVEL

Acidentes não liquidados	
Riscos não expirados . . . . .	96.710,40
Previdência e catastrofe . . . . .	621.471,80
	828.665,70
	1.734.388,00

Importa o presente Balanço em hum milhão setecentos e trinta e quatro mil trezentos e oitenta e oito cruzados, cuja exacidade comprovamos.

Vitória, 31 de Dezembro de 1958.

LAURENTINO BENEDITO DOS SANTOS  
Presidente  
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS  
Procurador  
HERMÓGENES LIMA FONSECA  
— Contador CRC-ES-183-D.E.C. 57.074 —

CAIXA DE ACIDENTES DO TRABALHO

SINDICATO DOS ARRUMADORES E DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ E SAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCICIO DE 1958

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

DÉBITO

Ordenados e Gratificações . . . . .	303.990,00
Assistência e Previdência . . . . .	10.234,00
Aluguers . . . . .	60.000,00
Impostos, taxas e estampilhas . . . . .	329,00
Material de Consumo . . . . .	23.931,00
Despesas de Viagem . . . . .	3.000,00
Portes e Telegramas . . . . .	61,80
Despesas Bancárias . . . . .	1.545,50
Publicações e Propaganda . . . . .	2.500,00
Despesas Judiciais . . . . .	1.699,70
Indenização por incapacidade permanente . . . . .	26.879,40
Indenização por incapacidade temporária . . . . .	748.518,00
Assistência Médica . . . . .	206.327,40
Assistência Hospitalar . . . . .	38.399,50
Transporte de acidentados . . . . .	15.010,00
Reserva de Riscos não Expirados . . . . .	621.471,80
Reserva de Acidentes não Liquidados	96.710,40
Reserva de Previdência e Catástrofe	29.426,90
Fundo para depreciação bens imóveis	18.641,00
Patrimônio — superavit . . . . .	134.764,70
	2.344.440,10

CRÉDITO

Prêmios . . . . .	1.471.344,50
Juros bancários . . . . .	75.524,20
Reserva de Acidentes não liquidados	143.563,20
Reserva de Riscos não Expirados . . . . .	654.008,20

Vitória, 31 de Dezembro de 1958.

LAURENTINO BENEDITO DOS SANTOS  
Presidente  
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS  
Procurador  
HERMÓGENES LIMA FONSECA  
— Contador CRC-ES-183 — DEC. 57.074 —

CAIXA DE ACIDENTES DO TRABALHO  
— 1958 —

1) — CALCULO DOS CUSTOS MEDIOS DE LIQUIDAÇÃO

Acidentes liquidados no exercício	N.º	Despesas com assistência	Despesas com diárias	Despesas com Indenização	Soma	Custo Médio
	(2)	(3)	(4)	(5)	(3) : (4) : (5)	(6) : (2)
Casos simples assistência médica . . . . .	—	—	—	—	—	—
Casos de incapacidade temporária . . . . .	586	206.327,40	749.518,00	—	955.845,40	5.372,80
Casos de incapacidade permanente . . . . .	1	—	—	26.879,40	—	26.879,40
Casos de morte . . . . .	—	—	—	—	—	—

Vitória, 31 de Dezembro de 1958.

CAIXA DE ACIDENTES DO TRABALHO

2) — CALCULO DA RESERVA

Acidentes a liquidar	Número	Custo médio a considerar	Total
	(9)		
(8)			
Casos de simples assistência médica . . . . .	—	—	—
Casos de incapacidade temporária . . . . .	18	5.372,80	96.710,40
Casos de incapacidade permanente . . . . .	—	—	—
Casos de morte . . . . .	—	—	—
Total . . . . .			96.710,40
Deduzir — despesas por conta das indemnizações com acidentes a liquidar . . . . .			—
Reserva . . . . .			96.710,40

CALCULOS DA RESERVA DE PREVIDÊNCIA E CATASTROFE

Prêmios arrecadados em 1958:	
Prêmios emitidos . . . . .	1.471.344,50
Endossos . . . . .	—
Ajustamentos . . . . .	—
Deduzir:	
Restituições . . . . .	—
Total dos prêmios . . . . .	1.471.344,50
Reserva sobre o total dos prêmios 2% . . . . .	28.428,90

Vitória, 31 de Dezembro de 1958.

CAIXA DE ACIDENTES DO TRABALHO

— 1958 —

CALCULO DA RESERVA DE RISCOS NAO EXPIRADOS

Apólices Emitidas	Total dos prêmios de emissão das apólices	Fração dos prêmios de emissão das apólices na reserva	Prêmios de emissão dos riscos não expirados
em vigor em	(1)	(2)	(3)
Janeiro . . . . .	117.202,40	1/24	4.883,40
Fevereiro . . . . .	82.600,20	3/24	10.325,10
Março . . . . .	120.452,80	5/24	25.094,00
Abri . . . . .	65.393,00	7/24	16.156,00
Mai . . . . .	116.801,40	9/24	43.725,60
Junho . . . . .	75.230,00	11/24	34.480,60
Julho . . . . .	133.174,40	13/24	72.135,70
Agosto . . . . .	73.014,20	15/24	45.634,50
Setembro . . . . .	135.170,20	17/24	95.745,70
Outubro . . . . .	194.959,00	19/24	154.955,00
Novembro . . . . .	205.871,90	21/24	180.138,00
Dezembro . . . . .	151.875,20	23/24	145.355,40
	1.471.344,50		828.629,00

RESERVA: — 75% de 828.629,00 — 621.471,80

# Resenha Internacional

**ULTIMAS DOS "STATES"** — A revista "Time" publicou declaração de um funcionário diplomático afirmando que a solução para a crise boliviana é a divisão do país entre seus vizinhos, dividindo seus problemas. — Jogamos fora 129 milhões de dólares, lamiu o discípulo de Dulles. Posteriormente falarímos da reação que o pronunciamento insólito provocou.

— X —

**UMAS & OUTRAS** — Em Newark dois americanos, de arma em punho, assaltaram um ônibus roubando 668 dólares dos seus 59 passageiros e do motorista. O assalto, em estilo de "far-west", foi praticado quando o veículo penetrou num túnel. — O Departamento de Defesa procura

um "raio da morte" — Charles Starkweather, condenado à morte por ter assassinado 11 pessoas possivelmente conseguirá indulto. O criminoso exemplar foi um presidiário exemplar. — Edgard Hoover do FBI anunciou 8% de aumento no índice do criminalidade e as prisões de menores de 18 anos também aumentaram em 6,5%. Suas estatísticas frizam ainda: o aumento de delitos foi de 7% nas cidades com mais de 1 milhão de habitantes, 4% nas de 450 mil a 1 milhão, 9% nas de 500 mil a 750 mil, 8% nas de 100 mil a 500 mil. Nas cidades de 25 a 50 mil habitantes aumentou em 31% a violação de mulheres.

— X —

Produtos Exportados na Se.

mana — Henry Ford II que vêlo ao Brasil. "Força Tarefa 88" com 4 destroiers, 1 submarino e aviões que vêlo ao Brasil — Embaixador dos EUU. em Buenos Aires que afirmou: "Frondizi olha o futuro... de ray ban." — 19 jornalistas que vieram para o Brasil e mais o almirante John Juinn que é o novo chefe da Missão Naval Americana. (chegou falando na defesa do atlântico sul).

— X —

**AMERICA CENTRAL** — O presidente Duvalier está apavorado com a possibilidade de invasão do seu vizinho (Dominicana) por barbudos que aspiram também fazer no Haiti o que fizeram em Cuba, chegando ao cumulo de pedir ao americano para intervir — Em Cuba o governo interveio na telefônica (americana) revogando aumento de tarifas — Um americano (não é comandante) afirmou que "o zégo à democracia une Cuba aos Estados Unidos". (Boa bala) — No Panamá, sub-oficiais e praças da guarda nacional, segundo o comandante Bolívar Vallarino, desejavam derrubar o presidente La Guardia. A conspiração foi desbaratada. — 43 aviadores de Batista, absolvidos, deram motivo a violenta manifestação popular que exigiu a pena de morte para os pilotos, acusados de genocídio.

— X —

**FRANÇA** — O abade Robert SCochu, de Amiens, foi morto a tiros. Nas eleições suplementares os comunistas conquistaram sérias vitórias. Por exemplo, em La Rochele, George Cosnat, do PC, recebeu 2 de cada 5 votos depositados suas urnas. Amanhã, da política interna.

25 mil franceses vão eleger 41 deputados de 38 mil munícipos. De Gaulle, que fala tanto em liberdade, exigiu 123 "premiers" negros da federação africana menor controle

**AMERICA DO SUL** — O povo boliviano foi às ruas protestar contra a intromissão americana em seus destinos. Sob as balas da polícia de Zuazo, a multidão queimou todos os números da revista Time, ateou fogo à bandeira americana e incendiou os carros da embaixada americana. Houve mortos. A embaixada americana foi evacuada e os "gringos" recolhidos aos subúrbios onde há quartéis.

— Em Bogotá o povo saiu às ruas e, gritando "Viva a Revolução Social", deixou em polvorosa o centro da cidade. Durante 8 horas de violentas manifestações e lutas de rua

— A Câmara de Deputados venezuelanas manifestou seu repúdio às ditaduras instauradas no Paraguai, Dominicano e Nicarágua.

— X —

**ESPAÇO SIDERAL** — Atrás do PLATINIK (Metchka)

sonho) os americanos enviaram o Pionneiro IV. Este pesa 6 quilos, aquela 1.450 quilos, sendo 350 quilos de aparelhos científicos e de rádio — O DISCOVERER, também americano não entrou na órbita, muito embora tenha sido bastante procurado, não foi encontrado (possivelmente caiu em Caçaroca).

**QUESTAO DE BERLIM** — A Viagem de Mac Millan, a despeito do histerismo para-bélico da imprensa ocidental, foi coroada de êxito. A data da entrega do controle de Berlim aos alemães foi adiada. Há uma proposta de criação de uma "zona neutra" na Europa (replica do plácido do chanceler polônio Adam Rapacki) e o primeiro ministro inglês já sugeriu aos Estados Unidos uma redução de suas forças na Europa.

— X —

**DIVERSAS** — A partir de 14 de abril será iniciada a luta armada contra as ditaduras de Franco e Salazar, articulada em Cuba — Krustchev esdos assuntos nacionais. Teve presente em Leipzig, na abertura da feira, afirmando o desejo da URSS de desenvolver suas relações comerciais com o exterior, abordando na ocasião o problema alemão e enalteceu o novo plano septenal.

— X —

**ASIA E ÁFRICA** — Na Jordânia, 40 mulheres e crianças morreram de fome e frio no deserto. O rei visitou as regiões viajando em helicóptero (Hussein é o JK Oriental) — Uma tempestade de neve fez perder no deserto várias tribus, cortou estradas e interrompeu o abastecimento de viveres e combustíveis. O Secretário Geral da ONU foi ao Paquistão — Habib Bourguiba (Tunisia) pediu a união dos potências coloniais — O Xá do Irã recebeu a visita de príncipes da Iugoslávia e Itália (Ainda há isso?) e o coronel Karim Kassem (Irak) afirmou que o nacionalismo não é propriedade de ninguém...

— X —

**OUTROS FATOS** — Tito esteve no Sudão — Stroessner (do Paraguai) preparou um golpe des estado contra seus próprios auxiliares (coisa incrível). — Em Nkato Bay, lago do Nyassa, tropas coloniais inglesas mataram 17 africanos e prenderam 150 membros do "Congresso Nacional Africano" em Limbe e Blantyre. — Foster Dulles está tomando injeção de ouro radioativo — E'rico Verissimo foi homenageado em Lisboa — A China exigiu a retirada de todas as tropas estrangeiras do Coréia — O Pacto de Bagdá tenta sobreviver em Ankara com o compromisso americano de defender a Turquia, Paquistão, Irã de uma agressão comunista.

— X —

## Imprensa em Revista

MARTINS Filho

"O DIARIO" — Foi vendido, não foi, veio telegrama, não foi pois o Márcio continua mandando. E' esta a longa-lenga da semana e como toda cantiga tem seu leite. Galdeano está ávido por mais umas "pratinhas".

Ressuscitando Malthus e elongando um bandido como Chiang Kai Chek, que vive em pé graças as baixinas americanas, o Arivaldo Favalessa vai dando contornos mais nitidos no "seu" nacionalismo e na "sua" democracia. Se apegando com o que morre, o moço vai seguir o mesmo caminho dos exemplos que cita. Quem se mistura com pôrco....

Para as parturientes, o jornal dá uma ótima receta: "Partos difíceis são facilitados pelo extrator a vácuo" Que tal uma subscrição pública para doar um aparelho destes à Santa Casa? Com a palavra o Mesquita Neto.

XXXXXXX

**SEM ASSUNTO** — O jornal da General Oório está, positivamente, sem assunto. Terminadas as lamúrias, que deram para poucos dias, o jornal fechou-se em copas e nada se encontra para registro.

Mesmo assim Mesquita Neto foi trair de um assunto explosivo — o problema da mulher, e, como não dominou a bola, D. Augusta Corrêa não perdeu o oportunidade para dizer boas verdades. E, a praça 8, ponto de estacionamento de tantos pessedistas (principalmente os que no governo passado estavam em disponibilidade) recebeu a alcuna de ponto de estacionamento de vadios (feitado do Eugênio Sette) — vai mudar o título da crônica e seus frequentadores foram chamados de magarefas.

O velho Martins, que é celibatário e detesta a praça 3, ficou contentíssimo com a polêmica. Aliás, pela primeira vez o meu particular amigo Mesquita teve de enfiar a viola no saco e canjar noutra freguesia, passando a falar da Suíça, sem possibilidade de "bode" algum.

Com todo entusiasmo prosseguiu o jornal defendendo o Santa Cecília. Chico Miseritti deve ter ficado alegre, bem alegre com tanta manifestação de simpatia.

XXXXXXX

**CONSELHOS DO "7D"** — Não sei ainda se o mágico Tihany deu o fôra. Se não o fez, temos pena. O conselho de "7 Dias" é antes de mais nada uma ameaça. Já pensaram o circo também fazendo parte da organização VICAP?

Nova troupe poderia ser formada. Uns, peritos em prestidigitacão, outros em pastelões e pa-palhadas, comandantes, bufões, "equilibristas", paraquecistas poderiam enfim demonstrar para o grande público suas qualidades.

César escreveu um artigo. Ninguém entendeu do riscado, mas de uma coisa muitos estão certos: O artigo evoluirá e vai aparecer alguma coisa. Comparando mal, o moço deve estar pregando algum prego.

XXXXXXX

**SALVE ELA** — "A Tribuna retornará, nas mãos de Darly Santos, oficial, e não oficial. O corpo redatorial, segundo fomos informados, tomará uma injeção e seus leitores poderão ficar tranquilos que a coisa promete melhorar. Registraremos então o retorno de Yvone Amorim ao trabalho redacional.

## PANORAMA NACIONAL

**17 MORTOS** — Uma catástrofe aérea em Caravelas resultou na morte de 17 pessoas. Um C-47 da FAB, penetrando num CB, espatificou-se ao solo. Entre os mortos figuram oficiais superiores.

**PAGOS US\$ 1.250** — Mais de 1 milhão e 250 mil dólares da dívida externa foram amortizados pelo Brasil nos Estados Unidos esta semana.

**NOVO DIP** — Justamente quando se apontava a existência na polícia carioca de elementos ligados a bicheiros, intruções, caftens, achacadores etc... o general Amaury Kruehl criou um DIP, entregando aos jornalistas as notícias vindas dos distritos, através de um "funcionário especializado". Bôa, esta do General. Daqui há alguns dias, vai botar a polícia para fazer jornal também.

**QUEBRA QUEBRA** — 3 mil pessoas que se encontravam em Nilópolis promoveram um grande quebra quebra, arrasando com tudo. Motivo — atraso de trens.

**DIVERSAS** — A nova embaixatriz americana no Brasil é a proprietária da revista que divulgou o desejo americano de repartir a Bolívia — Jânio disse que ia almoçar com Amaral Peixoto (o Almirante do Século) e não apareceu — A Petrobrás vendeu para os Estados Unidos, através da Standard Oil 85 milhões de dólares de petróleo paraíbatado — Um admirante americano disse que um submarino inimigo pode destruir o Rio. Como nossas preocupações são ouras a frase não repercutiu — Mayra Menjardim sofreu nova carga da imprensa. — Deputados nacionalistas responsabilizaram a política cambial do governo pela alta dos preços. Um documento foi lançado denunciando a marcha para o "cambio livre" como nociva aos interesses nacionais — Esmerino Arruda quer esclarecer o contrabando de carros para os padres belgas do Ceará (que não são de lá) bem como a participação do sr. Armando Falcão na tramóia. — O Itamaraty estuda uma nota de solidariedade à Bolívia (aí-sa da partilha) que não agrave também aos EE.UU. Fácil, é só dar ao João Pinheiro para redigir. Lembrasse do telegrama de solidariedade a "Lott" — 30 policiais, armados de metralhadoras, procuram como fera um outro bandido — "Ruso da Cicatriz". Aí-a não acharam. — O juiz Bandeira Steel, da 3a. vara criminal, recebeu denúncia contra as pessoas que tentaram coagir o porto de Rio Nobre a depor inocentando Cassio Murilo do assassinato de Aida Curi — Caso, agora, se diz vítima — Café Filho quase morreu afogado no Pôsto 6 — JK passou um pto no Renato Fêijo e ouviu no coronel Walter Santos, do tal Conselho Coordenador do Abastecimento que nunca se reuniu — O Itamaraty ainda não resolveu o caso Delgado — Portuários, ferroviários e marítimos preparam uma greve para o dia 13 — O deputado Bento Gonçalves e os nacionalistas do Ceará lançaram a candidatura de Lott. Em Tempo: a onça possivelmente será o símbolo dos nacionalistas. Os falsos nacionalistas serão os "amigos da onça" da onça.

— X —

ESPAÇO SIDERAL — Atrás do PLATINIK (Metechka) —

**Oficina Elétrica - São Paulo**  
— de —  
**Antonio Fidelis**

Casa Especialista em: Enrolamentos de Dínamos, Cargas em Baterias, Serviço de Torno-Embuxamentos e Consertos de Releys.

Avenida — Rodovia Carlos Lindenberg — S. Torquato — V. Velha — E. Santo

## Mobiliadora Modélo

**INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR PREÇOS MAIS REDUZIDOS**

**TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO  
Móveis — Estofados — Colchões de Molas  
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753



LOCAL — Saldanha da Gama  
Horário — 20 Horas  
Trocá Cartões — 19 Horas

Patrocínio — Associação dos Jornalistas Profissionais Prêmios — Um Quarto para casal moderno (cama, cômoda, guarda roupa e mesas laterais), um grupo estofado "Drago" (sofá e 2 poltronas) — Uma máquina de Costura Vigorelli — 1 fogão "Ultrágás" (3 bocas) — 1 rádio Transmisor "GE" — 1 liquidificador "Walita" e mais, uma série de maravilhosos prêmios de consolação.

**VENDA DE CARTÕES** — Mercadinho Cipó — Milady Modas — Salão Garcia e Copolilo — Distribuidora Casa Benézath — Agência Mercantil — "A Gazeta" — Rádio Capixaba Preço do cartão — Cr\$ 200,00.

### Novo Regulamento do Imposto de Consumo

O novo Regulamento do Imposto de Consumo entrará em vigor a partir do dia 12 do corrente. Grandes modificações estão previstas nesse novo Regulamento, incluindo novos modelos de notas fiscais, livros, etc.

Para melhor esclarecimento dessas inovações, o Conselho Regional de Contabilidade está providenciando a realização, na próxima semana, de uma Conferência debate, onde se fará também a distribuição dos impressos contendo essas novas normas de recolhimento e fiscalização do tributo.

### AÇÃO PATRIÓTICA

O sorteio fica transferido para 4 de abril. Os portadores de cartões, que ainda não saldaram seus débitos, devem fazê-lo imediatamente.

### SEMANA RURALISTA:

## De 12 a 18 de Março na Escola Agro-Técnica de Ribeirão

Na localidade de Ribeirão, município de Alegre, instalar-se-á a 12 de abril a Semana Ruralista, promoção da Acaraes, do Serviço Social Rural e da Secretaria da Agricultura, Terras e Colonização, dirigida

atualmente pelo Dr. Pedro Mergon Vieira.

Os trabalhos serão assistidos por 150 líderes ruralistas de todos os municípios do Espírito Santo, sendo a sede da "semana" a Escola Agrotécnica de Ribeirão, recentemente inaugurada.

Durante a Semana Ruralista os lavradores terão oportunidade de ouvir conferências sobre problemas da lavoura, como o combate à broca do café, combate à saúva, criação de cooperativas etc..

O Dr. Pedro Mergon Vieira, na ocasião, pronunciará uma conferência sobre crédito rural, apresentando sua tese sobre a Acaraes.

## PILULAS & PILULAS

expressões e afinal o dinheiro foi repartido às vãs do pobre fiscal.

### LINDENBERG VEM DESCREVER CHIQUINHO

O novo governador do E. São Paulo, Sr. Carlos Lindenberg vem ao Rio com uma documentação impressionante sobre o estado em que encontrou a administração.

As verbas de 1959 estão em grande parte comprometidas de maneira mais que regular — torpe. Os convênios com a União, desvirtuados; bastando dizer que ao invés de pavimentar a rodovia Vitória-Rio, o sr. Francisco Aguiar pavimentou a estrada que leva a uma das suas propriedades.

A situação do funcionalismo é trágica, com pagamento atrasado de vários meses. O crédito público, arrasado, e paralisadas as operações com a atual restrição inspirada pelo Ministério da Fazenda. O governador capixaba vem mostrar a JK o que encontrou e pedir provisões. Mas, o que é importante, cogita ainda de adotar umas tantas medidas contra o seu antecessor que constituirão verdadeira bomba.

Isto foi publicado em "Última Hora" de 4 de março, na seção de matérias fornecidas por pessoas de confiança. Resta saber que bomba o sr. Carlos Lindenberg atirará contra Chiquinho. Se for um traque, mal sinal.

O vereador Elie Moussatché era admoestado por ter agredido seu colega Baracho. Na ocasião travou-se o seguinte diálogo:

- Elie, por que você fez aquilo com Baracho?
- Ora, porque? Por que ele me chamou de sujo.
- E que fez você para ser chamado de sujo?
- Nada, apenas disse que ele era uma pústula...

### BICHINHO QUE NÃO NEGA

O sr. Arnaldo Pinto da Vitória investiu furiosamente contra o D.A.E., ao que se diz, desejoso de não desmerecer a alcunha que lhe vale o novo título de hidrofobo!

Abaixe o fogo, seu Pinto! Água não falta...

### EU TAMBÉM QUERO

Últimos dias do governo do sr. Lacerda Aguiar. Um fiscal vem do interior com 1 milhão bem guardadinho para entregar pacificamente à S. Excia.

Após o banho e jantar, quando ainda velava o dinheiro já tarde da noite, Zanelo e outros invadiram sua casa. Lípidos foram à pasta e começaram a puchar daqui e dali.

"Eu também quero... eu também quero" eram as

# Economia Governamental Atingiu Merenda Escolar

A economia doméstica do governo, no setor educacional está causando mal estar geral, deixando o Secretário da Educação em situação difícil.

Iniciando medidas restritivas impediu que dezenas de estudantes continuassem

com suas bolsas, a seguir professores foram reduzidos, o formação de professoras noturno está ameaçado.

Agora nova medida drástica foi anunciada provocando as mais diversas reações. Trata-se do corte na merenda.

da escolar, fornecida diariamente a milhares de estudantes pobres que, sem um complemento alimentar, fornecido na própria escola, não estarão em condições de se instruir melhor, dado o estudo de debilitação orgânica.

A merenda escolar é dada

às crianças pobres, subnutridas, que tomam um café-misto, um almoço insuficiente, não apresentando condições orgânicas boas para o estudo.

Cortar a merenda escolar é atirar jovens à fome e à ignorância.

## Resenha Esportiva

Seguiram na quinta-feira última pelo Rápido da Vitoria Minas com destino a cidade de Belo Horizonte, os jogadores Bueno e Luizinho que naquela capital irão submeter-se a um período de experiência no Atlético local. Os referidos jogadores se juntaram a Beto na cidade de Colatina, que é o responsável pelos entendimentos.

X — X

Ainda não foi marcado o local para a sensacional luta entre o professor Algenio de Barros e o lutador Luiz Gonçalves de Lima, da Academia Pedro Hemeterio do Rio de Janeiro. Como é sabido, em dias da semana passada o lutador visitante lançou um desafio aos lutadores da capital, tendo o prof. Algenio topado o desafio. Agora ressóltem-se seja determinado o local para a sensacional luta.

X — X

Finalmente foi confirmada a ida do União E. C. pa-

ra a primeira divisão, depois de estar essa decisão ameaçada. Entretanto os dirigentes do quadro textil foram consultados se estava o União em condições para disputar na primeira divisão, estes responderam que: O clube desfruta de boa situação financeira, e é possuidor de uma boa praça de esporte no Constantino, e ainda em fase de conclusão encontra-se a sua cancha de esportes amadores, como basquetebol, futebol de salão, etc... E ainda um refeitório para os jogadores.

X — X

Preliando no domingo último no estádio "Gov. Bley", o Vitoria abateu o conjunto do Americano pela contagem de 4 tentos a dois. Marcaram para o Vitoria, Neuen, Bueno, Pretti e Tati, enquanto Dinamérico marcou os tentos dos canelinhos-verdes.

### BUENO AUSENTE

o Rio Branco quanto pode ser útil naquela posição.

### QUADROS PROVÁVEIS

Vitoria: Tuca, Helcio e Zig, Murilinho, Joel e Jau; Pretti, Valci, Vermelho, Edinho e Tatí.

Santo Antonio: Adjalma, Orion e Ilson; Francisco, Bulau e Jocarli; Telmo, Renato, Alcides, Osmi e Lula.

## TELESCOPIO

Camundongo

Ao iniciarmos este comentário, devemos ressaltar a luta que duas de nossas equipes travam com o intuito de voltar a brilhar no nosso meio esportivo. Vitoria e Santo Antonio. Categorizadas equipes que juntamente com o Rio Branco marcaram época no nosso futebol. O Vitoria sempre foi no passado um espantoso para os seus adversários. Era falar em jogar contra o alvinil, o respeito era profundo (sómente em falar) pois era um prazer ver o time correndo em campo, esbanjando todo aquele virtuosismo de que era possuidor. Lembrar, para não irmos longe, o ano em que disputou a "melhor de três" com o Santo Antonio; suas belíssimas atuações contra equipes visitantes e mesmo quando era anunculado o clássico Rio Branco e Vitoria. Era um corre-corre tremendo aos domingos. Lram os seus torcedores que se locomoviam para o estádio "Gov. Bley" mesmo antes de ser iniciada a partida de aspirantes, atestando com isso o que representava uma camisa azul com um escudo branco ao peito. Terminada alguma peleja do Vitoria, era um comentário interminável, mesmo que fosse em pelejas amistosas.

Ainda no domingo atrasado o clássico passou quando que pesperado para os torcedores que preferiram ficar em casa ouvindo a goleada carioca contra os paulistas. Mas voltando ao assunto, dizemos que o Vitoria não é hoje em dia aquela obsessão para os seus aficionados. Neste certame (ora sendo disputado), o alvinil foi presa fácil para os seus adversários. Nunca o Vitoria pôs em prática o futebol dos seus tempos, em que o seu nome representava uma legião.

Caso idêntico aconteceu ao Santo Antonio. Vindo de um belíssimo tri-campeonato, o quadro alvi-rubro deixou-se levar também neste certame por uma fraqueza e como o Vitoria enveredou pelo caminho da obscuridade, com isso dando completo desgosto aos seus torcedores. Nunca, em momento algum, o Santo Antonio se mostrou aquele quadro harmonioso e eficiente de outras épocas.

O que acontece com esses dois quadros cremos não ser consequência de esfafa ou mesmo de desatenção da direção técnica ou mesmo de sua diretoria. Saber perfeitamente o que foi feito para que os dois clubes voltassem a ser aquelas gloriosas esquadrias do passado.

Tanto Vitoria como Santo Antonio tiveram partidas que foram consideradas abaixo da crítica.

Portanto os torcedores estão à espera de uma completa recuperação de seus clubes. Os presidentes April Vieira Gomes e Rubens Gomes estão se debatendo com os problemas que afetam suas equipes, para que não se repita no próximo certame um novo descontentamento demonstrado nesta infeliz jornada de 1958.